

---

## EDITORIAL

*Há decisões fulminantes, que revelam o gênio do estrategista ou a audácia do conquistador. Há outras, porém, que amadurecem lenta e sofredamente através de processo doloroso de discernimento, alternando momentos de luzes e de sombra. Faz muito tempo que o Padre Geral dos Jesuítas, Pedro Arrupe, acalentava o projeto de unificar num só Centro as diferentes casas de estudos filosóficos e teológicos dos jesuítas no Brasil. As dimensões continentais do país, as diferenças regionais, a tendência e desejos crescentes de uma formação bem inserida no contexto local de origem e de futura atuação pareciam contrapor-se à realização do plano de unificação.*

*Os jesuítas do Brasil, sobretudo nas pessoas de seus provinciais, professores, formadores e estudantes, aceitaram o desafio de seu Geral e puseram-se a preparar esse novo Centro de Estudos Superiores. Num primeiro momento, pareceu que Brasília, sede política do país e da Conferência Episcopal, com seu caráter nacional, por cima de regionalismos e símbolo da marcha para as vastas regiões do Oeste ainda pouco trabalhadas, devesse ser a cidade ideal para a concretização do projeto. Quando tudo já estava praticamente pronto para a inauguração do Centro de Estudos em Brasília, a Vontade de Deus se manifestou clara, através de seus representantes eclesiais, no sentido de encetar outra caminhada, agora em direção a Belo Horizonte.*

*Assim, no dia 17 de abril de 1982, o sr. Arcebispo de Belo Horizonte, acolhendo-nos fraternalmente, dá a bênção inaugural ao Instituto Santo Inácio, onde funcionarão as Faculdades de Filosofia e Teologia da Companhia de Jesus do Brasil. O Padre Arrupe, que prometera estar presente a essa inauguração, impedido por grave enfermidade, fez-se representar pelo P. Giuseppe Pittau, Coadjutor do Padre Delegado Pontifício, P. Paolo Dezza.*

*Esse Centro de Estudos quer ser, antes de tudo, uma Casa de Formação para os futuros sacerdotes jesuítas, no período dos estudos filosóficos e teológicos, abrindo-se paulatinamente para outros estudantes que comunguem com nossos objetivos. Tentaremos articular séria reflexão teórica com uma pastoral comprometida com nosso povo pobre e oprimido, de modo que a reflexão se deixe questionar pela prática e esta, por sua vez, se beneficie, a curto e longo prazo,*

---

desse esforço teórico filosófico-teológico.

*A Revista "Perspectiva Teológica" permitir-nos-á fazer circular mais amplamente nossas reflexões teológicas, como um serviço à Igreja, sobretudo de nosso país. Pouco a pouco pensamos transformá-la na expressão teológica definida de um grupo de teólogos, que busca, segundo a tradição da Companhia de Jesus, num esforço teórico e científico sério de amor e fidelidade à Verdade, no âmbito da justa liberdade acadêmica, servir a Igreja e cumprir a missão recebida da mesma pela voz do Sumo Pontífice e de nossos legítimos Superiores. Abre-se nela naturalmente um espaço para colaborações teológicas de outros que compartilhem conosco esta missão intelectual de leal serviço à Igreja e ao povo.*

*Tal serviço realiza-se no contexto concreto de um Continente, agredido por forças de dominação no campo sócio-político, cultural e religioso, em fidelidade à grande opção do episcopado latino-americano em Medellín e Puebla pelos pobres em vista de sua libertação, sinal e expressão de comunhão e participação. Insere-se também na orientação corajosa que a Congregação Geral XXXII prescreveu a todos os jesuítas, definindo sua missão como "serviço da fé, do qual a promoção da justiça constitui uma exigência absoluta enquanto faz parte da reconciliação dos homens, exigida pela reconciliação dos mesmos com Deus" (Dec. 4, nº 2).*